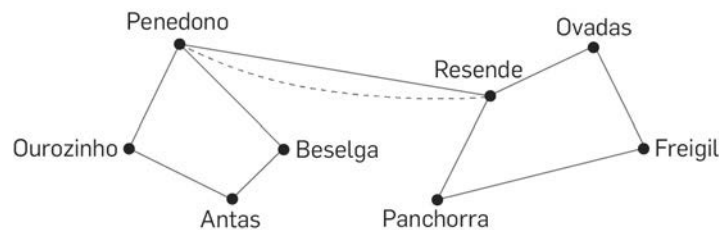


7.3 $\hat{p} = \frac{125}{250} = 0,5$ e $n = 250$

O intervalo de confiança de 95% para a proporção de mensagens com extensão de 30 caracteres recebidas no telemóvel pelos alunos da escola é:

$$\left[0,5 - 1,96 \times \sqrt{\frac{0,5(1-0,5)}{250}}; 0,5 + 1,96 \times \sqrt{\frac{0,5(1-0,5)}{250}} \right] =]0,44; 0,56[$$

- 8.1 A afirmação é verdadeira, uma vez que no grafo que representa a situação existem vértices com grau ímpar. Assim, este grafo não admite circuitos de Euler. No entanto, se admitirmos a duplicação da aresta que liga Penedono a Resende, obtemos um novo grafo onde todos os vértices têm grau par, pelo que será possível encontrar circuitos de Euler.



8.2 $n = 500$, $\bar{x} = 830$ e $s = 220$

O intervalo de confiança para o valor médio de uma fatura da empresa Silva-Filhos é:

$$\left[830 - 2,576 \times \frac{220}{\sqrt{500}}; 830 + 2,576 \times \frac{220}{\sqrt{500}} \right] =]804,66; 855,34[$$

Há razões para duvidar da afirmação do gerente, visto que 800 € para o valor médio de uma fatura da empresa não pertence ao intervalo de confiança de 99%.

9. Sabemos que: $n = 5000$ e $\hat{p} = 0,41$

O intervalo de confiança de 99% para a proporção de dadores com o grupo sanguíneo O é dado por:

$$\left[0,41 - 2,576 \times \sqrt{\frac{0,41 \times 0,59}{5000}}; 0,41 + 2,576 \times \sqrt{\frac{0,41 \times 0,59}{5000}} \right] =]0,3921; 0,4279[$$

O intervalo requerido é $]39,21\%; 42,79\%[$.

Tema 5 – Teste final (pág. 278)

1.1 População: todos os eleitores votantes em Portugal

Amostra: os 1354 eleitores selecionados em Portugal para a entrevista

1.2 A amostra maior pode não ser a mais representativa da população. Teríamos de conhecer o(s) método(s) utilizado(s) na sua recolha, que influencia(m) a qualidade e representabilidade da população. Poderíamos apenas dizer que, como a amostra de 1354 eleitores foi recolhida em

Portugal e a de 1500 eleitores em Portugal continental, a amostra mais pequena poderá ser mais representativa da população.

2.1 e 2.2

Amostras	\bar{X}	Amostras	\bar{X}	Amostras	\bar{X}	Amostras	\bar{x}
(2, 2)	2	(6, 2)	4	(8, 2)	5	(10, 2)	6
(2, 6)	4	(6, 6)	6	(8, 6)	7	(10, 6)	8
(2, 8)	5	(6, 8)	7	(8, 8)	8	(10, 8)	9
(2, 10)	6	(6, 10)	8	(8, 10)	9	(10, 10)	10

\bar{X}	2	4	5	6	7	8	9	10
P	$\frac{1}{16}$	$\frac{1}{8}$	$\frac{1}{8}$	$\frac{3}{16}$	$\frac{1}{8}$	$\frac{3}{16}$	$\frac{1}{8}$	$\frac{1}{16}$

$$E(\bar{X}) = (2+10) \times \frac{1}{16} + (4+5+7+9) \times \frac{1}{8} + (6+8) \times \frac{3}{16} = \frac{13}{2}$$

A média da distribuição de amostragem é $\frac{13}{2}$.

$$2.3 \quad \mu = \frac{2+6+8+10}{4} = \frac{26}{4} = \frac{13}{2}$$

Como $\mu = E(\bar{X})$, o estimador é cêntrico, logo, a afirmação é verdadeira.

2.4 Erro-padrão $\rightarrow \sigma_{\bar{X}}$ (desvio-padrão da distribuição de amostragem)

$$\sigma_{\bar{X}} \approx 2,092 \text{ (valor obtido pela calculadora no modo estatístico)}$$

3. Como a dimensão da amostra é $54 > 30$, o teorema do limite central diz-nos que, nestas condições, a distribuição de amostragem pode ser modelada por um modelo normal de valor médio de 5,350 metros e desvio-padrão igual a $\frac{0,97}{\sqrt{54}} \approx 0,132$ metros.

$$4.1 \quad U \approx N(0,1) \quad U = \frac{\bar{X}-16}{5} \Leftrightarrow \bar{X} = 5U + 16$$

$$P(\bar{X} > 13) = P(5U + 16 > 13) = P(U > -0,6) = P(U < 0,6) = \Phi(0,6) = 0,7257 = 72,57\%$$

$$4.2 \quad P(9 < \bar{X} < 18) = P(9 < 5U + 16 < 18) = P(-1,4 < U < 0,4) = \Phi(0,4) - \Phi(-1,4) = \\ = \Phi(0,4) - 1 + \Phi(1,4) = 0,6554 - 1 + 0,9192 = 0,5746 = 57,46\%$$

$$4.3 \quad P(|\bar{X} - \mu| < 0,2) - P(|5U + 16 - 16| < 0,2) = P(|5U| < 0,2) = P(|U| < 0,04) = \\ = 2\Phi(0,04) - 1 = 2 \times 0,5160 - 1 = 0,032 = 3,20\%$$

(1) Valores da tabela de distribuição normal *standard*

5.1 $\bar{x} = 75,2$, $n = 35$ e $\sigma = 3$

O intervalo de confiança de 95% para μ é dado por:

$$\left[\bar{x} - 1,96 \times \frac{\sigma}{\sqrt{n}}; \bar{x} + 1,96 \times \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \right]$$

Neste caso:

$$\left[75,2 - 1,96 \times \frac{3}{\sqrt{35}}; 75,2 + 1,96 \times \frac{3}{\sqrt{35}} \right] =]74,21; 76,19[$$

5.2 Amplitude: $76,19 - 74,21 = 1,98$

5.3 $n = \left(\frac{1,96 \times 3}{0,1} \right)^2 \approx 3457$

↑

Para a amplitude não exceder 0,2, então o erro é: $\varepsilon = 0,1$.

5.4 O intervalo de 99% de confiança para μ é dado por:

$$\left[\bar{x} - 2,576 \times \frac{\sigma}{\sqrt{n}}; \bar{x} + 2,576 \times \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \right]$$

Neste caso:

$$\left[75,2 - 2,576 \times \frac{3}{\sqrt{35}}; 75,2 + 2,576 \times \frac{3}{\sqrt{35}} \right] =]73,894; 76,506[$$

5.5 Quando aumentamos a confiança, também aumenta a amplitude do intervalo.

5.6 $\varepsilon = \frac{0,2}{2}$

$$n = \left(\frac{2,576 \times 3}{0,1} \right)^2 \approx 5972$$

5.7 A dimensão da amostra aumenta.

6.1 $\hat{p} = \frac{40}{200} = 20\%$

O intervalo de confiança de 90% para a proporção é:

$$\left[0,2 - 1,645 \times \sqrt{\frac{0,2 \times 0,8}{200}}; 0,2 + 1,645 \times \sqrt{\frac{0,2 \times 0,8}{200}} \right] =]0,1535; 0,2465[$$

6.2 Amplitude: $0,2465 - 0,1535 = 0,093$

Queremos reduzir a amplitude para metade, logo, a amplitude será: $\frac{0,093}{2} = 0,0465$.

Então, $\varepsilon = \frac{0,0465}{2} = 0,02325$

Logo, $n = \left(\frac{1,645}{0,02325} \right)^2 \times 0,2 \times 0,8 \approx 801$

6.3 Seria de esperar que 95 desses intervalos tivessem o verdadeiro valor da proporção de estudantes que entraram na primeira opção.

7.1 $n = 380$

$$\hat{p} = \frac{171}{380} = 0,45$$

Um intervalo de confiança de 90% para a proporção é:

$$\left[0,45 - 1,96 \times \sqrt{\frac{0,45 \times 0,55}{380}}; 0,45 + 1,96 \times \sqrt{\frac{0,45 \times 0,55}{380}} \right] =]0,40; 0,50[$$

7.2 A amplitude do intervalo é 0,1.

Para a amplitude diminuir para metade, tem de se aumentar a dimensão da amostra.

$$\varepsilon = 0,025$$

$$n = \left(\frac{1,96}{0,025} \right)^2 \times 0,45 \times 0,55 \approx 1521$$

A dimensão da amostra teria de aumentar para 1521.

8.1 $\bar{x} = \frac{1348 + 1757 + 1341 + \dots + 1443 + 1852}{12} = 1998,08$ $s = 561,44$

8.2 Intervalo de confiança de 90% para μ :

$$\left[1998,08 - 1,645 \times \frac{561,44}{\sqrt{12}}; 1998,08 + 1,645 \times \frac{561,44}{\sqrt{12}} \right] =]1731,47; 2264,69[$$

9. Sabe-se que a amplitude do intervalo de confiança de 95% é, no máximo, 2 e $\sigma = 3$.

A margem de erro (ε) é inferior ou igual a 1.

Então:

$$z \times \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \leq 1 \Leftrightarrow 1,960 \times \frac{3}{\sqrt{n}} \leq 1 \Leftrightarrow \frac{3}{\sqrt{n}} \leq \frac{1}{1,960} \Leftrightarrow \sqrt{n} \geq \frac{3}{1,960} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \sqrt{n} \geq 5,88 \Leftrightarrow n \geq 34,5744$$

A dimensão mínima da amostra é 35.